

# A ALEGRIA DE SERVIR AO SENHOR

---

[ ESTUDO 7 - FILIPENSES 2.19-30 ]

Em 1924 nos Jogos Olímpicos de Paris, Eric Liddell agitou sua geração ao se recusar a correr os 100 metros, a sua prova favorita, porque descobriu que as eliminatórias seriam disputadas no dia 6 de Julho, no domingo. Toda a história foi retratada no filme Carruagens de Fogo, ganhador de quatro prêmios Oscar.

Eric era um cristão comprometido com sua fé, filho do Pastor Escocês James Dunlop Lidell, ele afirmou que o dia do descanso era exatamente para isto, descansar. Depois de muitas discussões, o Comitê Olímpico inglês deixou que ele corresse uma prova que não era a sua especialidade, os 400 metros, e ele venceu! Lidell conquistou a medalha de ouro com o tempo de 47.6 segundos, o recorde mundial na época. Ele ganhou também a medalha de bronze nos 200 metros. Antes de começar a prova, outro corredor entregou a Eric um papel com o versículo: “aos que me honram, honrarei”.

Ninguém precisa nos lembrar de que vivemos um tempo de heróis caídos. Mas em vez de gastar tanto tempo analisando nossas falhas, devemos procurar alguns modelos para imitar e, em seguida, impactar nossa geração.

Em Filipenses 2.19-30, o apóstolo Paulo nos apresenta dois homens que foram obedientes a Deus e se tornaram exemplos que devemos admirar e copiar: Timóteo e Epafrodito. Embora Jesus Cristo seja o supremo exemplo do cristão, esses homens são apresentados como servos de Cristo, que se entregaram na causa do Evangelho. Se eles imitaram a Cristo, podemos imitá-los!

## I. Timóteo, um exemplo de servo

***“Espero, porém, no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da vossa situação” (Fp 2.19).***

Paulo estava preso e não tinha como visitar a igreja de Filipos, por isso decidiu enviar seu amigo e companheiro Timóteo. Não havia ninguém mais ligado ao apóstolo Paulo do que Timóteo.<sup>228</sup> Tendo Paulo, como seu mentor e modelo, Timóteo se tornou um exemplo digno de confiança para todos os crentes.

Timóteo era nativo de Listra, na província da Galácia (parte da Turquia moderna). Sua mãe Eunice era judia e sua avó se chamava Lóide. No entanto, Timóteo era fruto de um casamento misto. Seu pai era grego que, evidentemente, era um descrente e sua mãe Eunice (assim como sua avó Lóide) era uma judia convertida ao cristianismo (At 16.1; 2Tm 1.5).

---

<sup>228</sup> Barclay, William. *Filipenses, Colosenses, I y II Tesalonicenses*. Editora La Aurora, Buenos Aires 1973: p. 59.

Timóteo aparece pela primeira vez em Atos 16 como discípulo de Paulo. Timóteo provavelmente fora convertido através do ministério de Paulo. O apóstolo Paulo considerava Timóteo como seu filho amado na fé (cf. 1Co 4.17; 2Tm 1.2). Durante a segunda viagem missionária, Paulo convidou Timóteo para ajudá-lo (At 16.1-4). Em Filipenses 2, ele é apresentado como um modelo de servo na obra do Senhor.

Paulo queria que os Filipenses recebessem Timóteo sem hesitação, por isso, lhes deu um breve perfil daquele dedicado servo de Jesus Cristo (versos 20-24). Nesses versículos, é possível destacar quatro características de Timóteo:

### A. Timóteo, um servo amado

***“Porque a ninguém tenho de igual sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses” (Fp 2.20).***

Paulo escreveu que não havia ninguém melhor para cuidar dos interesses dos Filipenses do que Timóteo. A expressão “de igual sentimento” (*isopsuchos, em grego*) significa “de mesma alma”.<sup>229</sup> Usado somente aqui no Novo Testamento, *isopsuchos* é um adjetivo composto por *isos* (igual) e *psuche* (alma), refere-se a pessoas de alma gêmea.<sup>230</sup> Isto implica que Timóteo tinha o mesmo amor pela igreja de Filipos como Paulo.

O comentarista William Hendriksen com perspicácia colocou estas palavras na boca do apóstolo Paulo a respeito de Timóteo:

“Além dele não há outro melhor qualificado e mais favoravelmente disposto. Desde a infância, ele foi um ardoroso estudante das sagradas letras, um filho dócil e obediente (2Tm 3.15). Durante o tempo de seu crescimento, ele foi sobejamente recomendado por aqueles que melhor o conheciam (At 16.2). Ao tempo de sua conversão à fé cristã, ele veio a ser-me um filho amado e fiel no Senhor (1Co 4.17), e um pouco mais tarde meu enviado especial e colaborador (Rm 16.21), sempre disposto a ir aonde eu o enviasse ou a permanecer onde eu pedisse (Rm 16.21). E, acima de tudo, ele é ministro de Deus no evangelho de Cristo (1Ts 3.2). E não se esqueçam de que desde a fundação de sua igreja, ele os conhece assim como é de vocês conhecido, pois não só esteve presente quando sua igreja foi estabelecida (At 16.11-40; 1Ts 2.2), mas subsequentemente também os visitou, mais de uma vez (At 19.21-22; 20.3-6; 2Co 1.1). Portanto, ele é a pessoa indicada”.<sup>231</sup>

Os poucos homens fiéis com Paulo em Roma, como Lucas e Aristarco (Cl 4.10), evidentemente não estavam disponíveis para viajar a Filipos. Assim, como em Corinto, até que Paulo pudesse visitá-los, Timóteo era de longe o seu melhor

---

<sup>229</sup> Jeremiah, D. (2016). *Count it all joy: discover a happiness that circumstances cannot change*. Colorado Springs, CO: David C Cook.

<sup>230</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 197). Chicago: Moody Press.

<sup>231</sup> HENDRIKSEN, William. *Efésios e Filipenses*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2005, p. 508.

substituto. Não era de admirar que Timóteo fosse tão querido e amado por Paulo.<sup>232</sup>

## **B. Timóteo, um servo abnegado**

***“Porque a ninguém tenho de igual sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses” (Fp 2.20).***

Timóteo destacou-se como um servo que se preocupava mais com os outros do que consigo mesmo. Paulo descreveu Timóteo como alguém que cuidava dos interesses dos Filipenses.

É interessante que a palavra “cuidar” (*merimnaō, em grego*) expressa um sentimento forte por algo ou alguém, muitas vezes ao ponto de ter que arcar com as despesas.<sup>233</sup> Jesus usou o verbo para falar da ansiedade e da preocupação desnecessária (Mt 6.25-28, 10.19; Lc 10.41), e mais tarde, no capítulo 4, Paulo vai utilizar o mesmo verbo como “ansioso” (Fp 4.6). Aqui, Paulo utiliza o verbo em um sentido positivo para descrever a grande preocupação de Timóteo para o bem-estar da igreja de Filipos.

Como o seu Senhor, Paulo tinha uma “preocupação constante por todas as igrejas” (2Co 11.28) e estava confiante de que Timóteo compartilhava da mesma preocupação. Eles eram verdadeiros pastores, cujo principal desejo era o bem-estar das suas ovelhas.<sup>234</sup> Timóteo ocupava um lugar especial no coração do veterano apóstolo.

***“pois todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus” (Fp 2.21).***

Timóteo era diferente. Ele colocou os interesses de Cristo em primeiro lugar. Quando Paulo escolheu Timóteo para acompanhá-lo em suas viagens missionárias, somos informados de que os irmãos de Listra e Icônio davam um bom testemunho dele (At 16.2).<sup>235</sup>

Embora alguns em Roma pregassem o evangelho “por amor” (Fp 1.16), de todos quantos estavam disponíveis, nenhum era tão destituído de egoísmo quanto Timóteo. Tanto para Timóteo, quanto para o apóstolo Paulo, a causa de Cristo Jesus envolvia o bem-estar do Seu povo.<sup>236</sup> Além disso, o principal compromisso deles era com o evangelho.

---

<sup>232</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 197). Chicago: Moody Press.

<sup>233</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 89). Nashville, TN: T. Nelson.

<sup>234</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 197-198). Chicago: Moody Press.

<sup>235</sup> Jeremiah, D. (2016). *Count it all joy: discover a happiness that circumstances cannot change*. Colorado Springs, CO: David C Cook.

<sup>236</sup> BRUCE F.F. *Filipenses*. São Paulo: Editora Vida, 1992, p. 101.

### C. Timóteo, um servo aprovado

***“E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai” (Fp 2.22).***

Paulo declarou que Timóteo teve o seu caráter provado. O verbo “provar” (*dokime*, em grego) significa ser aprovado por meio de um teste.<sup>237</sup> Ou seja, Timóteo fora testado muitas vezes em seu serviço ao Senhor. Timóteo não era um neófito. Certamente ainda era jovem, talvez com seus trinta e cinco anos. No entanto, não era de forma alguma inexperiente. Ele conhecia muito bem o “crisol da aflição”. Sim, esse jovem cristão fora submetido aos olhos perscrutadores de Deus, e suportara a prova.<sup>238</sup>

Por exemplo, quando os agitadores de Tessalônica forçaram Paulo a deixar Bereia, Timóteo e Silas foram confiados a permanecer ali e continuar a obra (At 17.14). Pouco tempo depois, Timóteo acompanhou o apóstolo e outros quando retornaram à Macedônia (At 20.3-4), das quais Filipos era uma cidade-chave. Paulo, possivelmente, tenha escrito 2Coríntios de Filipos (2Co 11.9, Fp 4.15; 2Cr 11). A igreja em Filipos estava bem familiarizada com Timóteo e tinha se beneficiado de seu serviço fiel por muitos anos.<sup>239</sup>

Esta descrição de Timóteo é apropriada uma vez que o seu nome em grego significa “honra a Deus”. Timóteo fez jus ao seu nome.

### D. Timóteo, um servo dedicado

***“E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai” (Fp 2.22).***

É importante notar que Paulo deixa claro que o trabalho desempenhado por Timóteo não era para ele, mas com ele. Paulo e Timóteo serviram ao Senhor em uma parceria amorosa e não competitiva. Existem várias palavras gregas para servir. Mas a palavra utilizada por Paulo no versículo 22 é notável. É o verbo grego *douleuo*, que se refere a uma vida como escravo.<sup>240</sup> Paulo era o líder e Timóteo o companheiro respeitado. No entanto, os dois homens eram “servos de Cristo Jesus” (Fp 1.1), “fazendo a obra do Senhor” juntos (cf. 1Co 16.10).

Timóteo não era apenas um companheiro, mas também um “ministro de Deus no evangelho de Cristo” (1Ts 3.2).<sup>241</sup> Ademais, Paulo amava a Timóteo como se fosse um filho natural. Paulo era o pai espiritual de Timóteo, e Timóteo

---

<sup>237</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 218). Nashville, TN: T. Nelson.

<sup>238</sup> HENDRIKSEN, William. *Efésios e Filipenses*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2005, p. 510.

<sup>239</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 199). Chicago: Moody Press.

<sup>240</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 73). Nashville, TN: T. Nelson.

<sup>241</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 199). Chicago: Moody Press.

trabalhou com ele como seu filho.<sup>242</sup> Juntos, ambos serviram ao Senhor como escravos na obra do evangelho.

***“Este, com efeito, é quem espero enviar, tão logo tenha eu visto a minha situação” (Fp 2.23).***

Paulo sente falta de seus irmãos e irmãs em Filipos. Uma vez pronunciado o veredicto, os Filipenses, longe de serem deixados na ignorância, seriam informados nada mais, nada menos, pelo amado Timóteo que, sem demora, lhes levaria as notícias. O veredicto seria condenação ou absolvição? Paulo não sabe com certeza, porém confia em ser libertado. Seja como for, suceda o que suceder, sua confiança descansa inabalável no Senhor.<sup>243</sup>

As qualidades de Timóteo são inigualáveis. Toda a sua vida é um exemplo para todos os filhos de Deus. Aqueles na assembleia de Filipos que eram deficientes em qualquer uma dessas qualidades certamente foram impactados ao ler a carta de Paulo, assim como os crentes de hoje.

## **II. Epafrodito, um homem de Deus**

***“Julguei, todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas; e, por outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades” (Fp 2.25).***

Enquanto Timóteo é um maravilhoso exemplo de servo, Epafrodito é um grande exemplo de homem de Deus.

O nome de Timóteo aparece vinte e quatro vezes no Novo Testamento enquanto o nome de Epafrodito aparece apenas duas vezes (Fp 2.25, 4.18). Além disso, Timóteo era um pastor enquanto Epafrodito se encaixa mais no molde de um diácono. No entanto, note que Paulo elogia mais Epafrodito do que a Timóteo. Ele era um líder na igreja em Filipos que foi enviado para entregar uma oferta ao apóstolo Paulo.

### **A. Epafrodito, um homem de Deus apesar dos riscos**

***“Julguei, todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas; e, por outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades” (Fp 2.25).***

Epafrodito significa “encantador” ou “adorável”; um nome que só ocorre em Filipenses. Em Roma Epafrodito ficou doente, possivelmente vítima da conhecida febre romana que às vezes varria a cidade. A enfermidade o havia levado à beira da

---

<sup>242</sup> Lightner, R. P. (1985). Philippians. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 657). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>243</sup> HENDRIKSEN, William. *Efésios e Filipenses*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2005, p. 510.

morte. Além disso, Epafrodito ficou sabendo de que a notícia de sua enfermidade havia chegado a Filipos e isso o incomodava porque seus amigos em Filipos estariam muito preocupados com o que se passava.<sup>244</sup>

Assim, Paulo decidiu enviar Epafrodito de volta para que os filipenses pudessem ver que ele estava bem. Paulo aproveitou a ocasião para enviar uma carta, instruindo-os a acolher Epafrodito e reconhecer o trabalho realizado por ele. Mas havia um problema. Certamente, algumas pessoas o tachariam de desertor e covarde. Então, Paulo escreve dando um belo testemunho a respeito de Epafrodito a fim de silenciar possíveis críticas. Neste testemunho, Paulo escolhe com muito cuidado cada palavra. Epafrodito era seu irmão, seu colaborador e seu companheiro de milícia (Fp 2.25).<sup>245</sup>

**“... por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas...” (Fp 2.25).**

Paulo manifesta um relacionamento fraterno com este homem notável. O apóstolo era o líder mais respeitado e amado na igreja primitiva. No entanto, ele se dignou a chamar um crente leigo e desconhecido não somente de seu irmão, mas também de cooperador e companheiro na obra do Senhor.<sup>246</sup> Observe mais detalhadamente a descrição que Paulo fez de Epafrodito no versículo 25:

**Ele era um irmão.** Paulo escolheu um de seus termos favoritos. Ele usou a palavra “irmão” nove vezes nesta breve carta (Fp 1.12, 14, 2.25, 3.1, 13, 17, 4.1, 8, 21). Paulo e Epafrodito estavam unidos como irmãos na mesma família espiritual.<sup>247</sup> Paulo viu Epafrodito como um amigo bem próximo.

**Ele era um cooperador.** Epafrodito era um trabalhador na obra de Cristo. A palavra “cooperador” (*synergos, em grego*) deu origem à palavra sinergia em português. Paulo considerava Epafrodito um companheiro de trabalho.<sup>248</sup> Eles não tinham apenas um vínculo comum no evangelho, eles compartilhavam uma missão comum. A palavra “cooperador” aparece em outros lugares para descrever Apolo, Áquila e Priscila, Aristarco, Clemente, Marcos, Onésimo, Filemom, Timóteo e Tito. Em vez disso, ele reconhece que Epafrodito fez uma valiosa contribuição para a missão. Ele é um colega de trabalho na grande obra do evangelho.

---

<sup>244</sup> Barclay, William. *Filipenses, Colosenses, I y II Tesalonicenses*. Editora La Aurora, Buenos Aires 1973: p. 60.

<sup>245</sup> Barclay, William. *Filipenses, Colosenses, I y II Tesalonicenses*. Editora La Aurora, Buenos Aires 1973: p. 61.

<sup>246</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 203). Chicago: Moody Press.

<sup>247</sup> Jeremiah, D. (2016). *Count it all joy: discover a happiness that circumstances cannot change*. Colorado Springs, CO: David C Cook.

<sup>248</sup> Martin, Ralph P. *Filipenses, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1985: p. 133.

**Ele era um companheiro de lutas.** Epafrodito estava no meio de um campo de batalhas ao lado de Paulo. Ambos são “companheiros de lutas”, na guerra contra o mal.<sup>249</sup> Ele compartilhou a vida espiritual, os trabalhos e os perigos de Paulo. Ele assumiu voluntariamente o papel de servo para ajudar a Paulo. Que estilo de vida exemplar para cada crente seguir!

**“... por outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades” (Fp 2.25).**

Nos dias de Paulo os prisioneiros não eram atendidos pelo Estado. Tudo o que necessitavam (especialmente alimentos) deveriam ser fornecidos por amigos ou parentes. Ou seja, Epafrodito e a igreja de Filipos ajudaram a sustentar o apóstolo Paulo na prisão.

É interessante que, ao chamar Epafrodito de “mensageiro”, Paulo utiliza a mesma palavra grega para “apóstolo” - que significa literalmente “aquele que é enviado oficialmente representando alguém”. Paulo usa o mesmo termo para mostrar que Epafrodito fora enviado como um apóstolo pelos Filipenses para ajudar outro apóstolo, em Roma. Que elogio!

Por outro lado, a palavra “auxiliar” (*leitourgos, em grego*) também pode ser traduzida como “ministro ou embaixador”.<sup>250</sup> Normalmente, era usada em referência a um embaixador enviado em uma comissão. Mas isso não é tudo. É também o termo a partir do qual deu origem a palavra liturgia. Uma palavra grega usada para o serviço ritualístico dos sacerdotes levíticos. Isto é, o serviço de Epafrodito em ministrar às necessidades de Paulo, foi considerado pelo apóstolo como um ministério com tanta sacralidade quanto o ministério dos sacerdotes nos serviços do templo judaico.<sup>251</sup>

Além disso, os gregos utilizavam a palavra em referência a um funcionário público que era tão dedicado e apaixonado pelos seus deveres que desempenhava seu cargo às suas próprias custas, então, em geral, “um servidor público, um ministro”. Paulo refere-se aos governantes humanos em geral como “servos [*leitourgoi*] de Deus” (Rm 13.6), que devem ser respeitados e obedecidos (v 1-5, 7).<sup>252</sup> Assim, ao chamar Epafrodito de “vosso mensageiro” era um grande elogio.

Com estas descrições, Paulo suaviza o caminho para que Epafrodito volte sem dificuldades para casa. Há algo maravilhoso em tudo isto. É comovedor pensar que Paulo, que está preso na própria sombra da morte e à espera do juízo,

---

<sup>249</sup> Martin, Ralph P. *Filipenses, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1985: p. 134.

<sup>250</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 410). Nashville, TN: T. Nelson.

<sup>251</sup> Wuest, K. S. (1997). *Wuest's word studies from the Greek New Testament: for the English reader* (Fp 2.25). Grand Rapids: Eerdmans.

<sup>252</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 410). Nashville, TN: T. Nelson.

demonstre tanta cortesia e consideração para com Epafrodito.<sup>253</sup> Jamais teríamos ouvido falar de Epafrodito, se não fosse pela breve referência de Paulo aqui.

## **B. Epafrodito, um homem de Deus sem imunidades especiais**

*“visto que ele tinha saudade de todos vós e estava angustiado porque ouvistes que adoeceu” (Fp 2.26).*

A viagem de Filipos a Roma não era fácil. Significava viajar cerca de 1300 km de navio pelo Mar Mediterrâneo. Quando Epafrodito chegou a Roma, ele ficou doente e quase morreu. Paulo diz que Epafrodito ficou “angustiado” porque os Filipenses ouviram que ele estava doente.

Pense sobre isso por um momento. Epafrodito saiu de casa, fez uma viagem perigosa para um país estranho com uma nova cultura onde foi exposto a uma doença mortal. Longe da família e dos amigos, ele quase morreu. Por que ele fez isso? Ele fez tudo isso por amor a Cristo. Nenhuma outra explicação é suficiente. Aliás, duas vezes, Paulo diz que Epafrodito arriscou sua vida por causa da obra de Cristo (v. 27, 30).

*“Com efeito, adoeceu mortalmente; Deus, porém, se compadeceu dele e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza” (Fp 2.27).*

No entanto, Paulo foi capaz de louvar a Deus por Sua misericórdia demonstrada a Epafrodito ao restaurá-lo. A gratidão encheu o coração do apóstolo. Ele amava e precisava de Epafrodito.

## **C. Epafrodito, um homem de Deus que deve ser honrado**

*“Por isso, tanto mais me apresso em mandá-lo, para que, vindo-o novamente, vos alegreis, e eu tenha menos tristeza” (Fp 2.28-29).*

Paulo decidiu enviar Epafrodito de volta para Filipos, embora precisasse dele em Roma. Antecipando o que eles poderiam pensar, Paulo assumiu toda a responsabilidade. Sua mensagem é clara: “Epafrodito é um homem de Deus. Dê-lhe a honra que ele merece. Ele arriscou sua vida por mim, certifique-se de mostrar-lhe o seu apreço”. Epafrodito deveria ser recebido no Senhor e de fato ser honrado (Fp 2.29).

---

<sup>253</sup> Barclay, William. *Filipenses, Colosenses, I y II Tesalonicenses*. Editora La Aurora, Buenos Aires 1973: p. 61.



***“visto que, por causa da obra de Cristo, chegou ele às portas da morte e se dispôs a dar a própria vida, para suprir a vossa carência de socorro para comigo” (Fp 2.30).***

É interessante que a expressão “... dispôs-se a dar a própria vida...” (*paraboleuomai, em grego*) ocorre apenas aqui no Novo Testamento, mas era usado em outros lugares como um termo de jogo.<sup>254</sup> Se aplica ao jogador que aposta tudo em uma jogada de dados. Paulo está dizendo que Epafrodito jogou com a própria vida pela causa de Jesus Cristo arriscando-a temerariamente.<sup>255</sup>

É fascinante que nos dias da igreja primitiva, existia uma associação de homens e mulheres chamados de “Parabolani”, que significa “Os jogadores”. Tomando Epafrodito como modelo, eles visitavam os prisioneiros e enfermos, particularmente os que estavam prostrados por uma enfermidade perigosa e infecciosa. Em 252 d.C., explodiu uma epidemia em Cartago; os pagãos lançavam os corpos de seus mortos nas ruas e fugiam aterrorizados. O bispo Cipriano reuniu seus fiéis em uma assembleia e os encorajou a enterrar os mortos e cuidar dos enfermos na cidade açoitada pela praga. Agindo dessa maneira, arriscando a própria vida, eles salvaram a cidade da destruição e da desolação. A igreja sempre necessita dos Parabolani: os que entregam sua vida para o serviço de Cristo e dos outros.<sup>256</sup>

Em outras palavras, Epafrodito não era um covarde, mas um homem corajoso disposto a assumir riscos enormes a fim de auxiliar uma pessoa em necessidade. Em sua preocupação com as necessidades de Paulo, Epafrodito não olhou “os seus próprios interesses”, ou seja, seu corpo (Fp 2.4).

Timóteo havia desistido de seus próprios interesses para se tornar um servo de Cristo. Epafrodito quase perdeu a vida em seu serviço para o Senhor. Aos anciãos de Éfeso, Paulo disse de seu próprio ministério, *“Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus” (At 20.24)*. E você? O que você está disposto a arriscar por Cristo?

## CONCLUSÃO:

Comecei o estudo falando sobre Eric Lidell e gostaria de terminar falando um pouco mais sobre esse grande herói. Depois de ganhar a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris, em 1924, no ano seguinte, Eric Liddell foi para a China como missionário pela Sociedade Missionária de Londres.

---

<sup>254</sup> Motyer, J. A. (1984). *The message of Philippians* (p. 143–144). Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

<sup>255</sup> Barclay, William. *Filipenses, Colosenses, I y II Tesalonicenses*. Editora La Aurora, Buenos Aires 1973: p. 62.

<sup>256</sup> Barclay, William. *Filipenses, Colosenses, I y II Tesalonicenses*. Editora La Aurora, Buenos Aires 1973: p. 62.

Porém, quando o Japão invadiu a China e a Segunda Guerra Mundial estourou, Liddell foi considerado um inimigo nacional, e em agosto de 1943 ele foi enviado para um campo de prisioneiros. Enquanto estava preso, Liddell ensinou hinos e ministrou a Palavra de Deus.

David Michell, que na época era uma criança, compartilhou sobre a influência que Liddell teve sobre todos na prisão. “Nenhum de nós jamais se esquecerá desse homem que estava totalmente empenhado em colocar Deus em primeiro lugar...”<sup>257</sup>

Poucos meses antes de ser libertado, em 21 de fevereiro de 1945, Eric Liddell morreu em decorrência de um tumor cerebral. Ele era um herói nacional, mas, na verdade, tornou-se, um herói da fé. Sua vida e testemunho continuam a inspirar outros a seguir a Cristo.

Quando penso na vida Paulo, Timóteo, Epafrodito e Eric Lidell, sinto-me envergonhado e ao mesmo tempo desafiado. Envergonhado porque poderíamos fazer muito mais na obra do Senhor. Por outro lado, sinto-me também desafiado. Embora, às vezes, parece que a vida cristã está além do nosso alcance, esses exemplos nos estimulam a um novo nível de fidelidade ao nosso Salvador. São homens como esses que precisamos imitar à medida que procuramos servir ao nosso Senhor.

## QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

6. Qual o significado do nome de Timóteo?
7. O que significa a palavra “Parabolani”?
8. Por que Paulo pediu aos Filipenses para honrarem o mensageiro Epafrodito?
9. Qual a semelhança entre Timóteo e Epafrodito?
10. O que você precisa fazer para servir melhor ao Senhor?

---

<sup>257</sup> Jeremiah, D. (2016). *Count it all joy: discover a happiness that circumstances cannot change*. Colorado Springs, CO: David C Cook.